



OAB-SP cobra segurança e Estado promete atender

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo comprometeu-se a adotar medidas para aumentar a segurança nos Fóruns que já sofreram inúmeros atentados. O compromisso foi firmado com o presidente da OAB paulista, Carlos Miguel Aidar.

“Estamos precisando de um plano de segurança emergencial para proteger a própria Justiça”, disse. Nesta segunda-feira (18/3) aconteceu outro atentado no Fórum de Itaquera, zona leste de São Paulo. Algumas pessoas ficaram feridas, entre elas o advogado Florisvaldo Fernandez Gomes, que foi atingido com um tiro de raspão.

Aidar ressalta que já aconteceram seis atentados, somente este ano, a fóruns de São Paulo: São Vicente (19/2), São Bernardo do Campo (20/2), Criminal (8/3), Itaquera (8/3), Santo André (11/3) e Osasco (15/3), além dos atentados ou ameaças do ano passado, no Fórum João Mendes e no Fórum Criminal.

Segundo o presidente da OAB-SP, “a situação é grave porque os Fóruns se tornaram alvo de ações criminosas, colocando em risco a vida de milhares de cidadãos e operadores do Direito”.

Para Aidar, as medidas emergenciais virão em boa hora, uma vez que o Poder Judiciário é, historicamente, um poder desarmado e não pode ficar exposto à irrefreável violência das organizações criminosas, em uma clara tentativa de intimidação.

“A Advocacia já registrou uma vítima fatal durante a invasão do Fórum de São Vicente, em fevereiro passado, e não pode admitir a repetição de tragédia similar. O recrudescimento da violência contra o Poder Judiciário requer a adoção de medidas emergenciais, como transformar os fóruns em áreas de segurança pública”, concluiu.

Revista **Consultor Jurídico**, 18 de março de 2002.

Date Created

18/03/2002